

RELATÓRIO E CONTAS

2025



CONSERVATÓRIO
Escola das Artes da Madeira
Eng.º Luiz Peter Clode

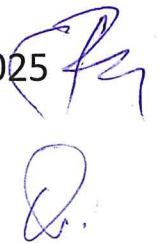
Membro Honorário da Ordem da Instrução Pública

29 DE MAIO DE 2026

CONSERVATÓRIO – ESCOLA DAS ARTES DA MADEIRA, ENG.º LUIZ PETER CLODE
AVENIDA LUÍS DE CAMÕES, N.º 1 9004-517 FUNCHAL

Índice

Introdução	2
Caracterização da Entidade	3
Missão, Visão e Valores	3
Missão	3
Visão.....	3
Valores	4
Estrutura Organizacional	5
Conselho da Comunidade Educativa	8
Conselho Pedagógico.....	8
Conselho Administrativo.....	9
Recursos Humanos	9
Análise Estratégica	10
Ensino/formação.....	11
Participações/trabalhos relevantes	12
Instalações	13
Enquadramento Económico	13
Execução orçamental por classificação económica.....	14
Execução orçamental da despesa.....	14
Execução orçamental da receita.....	16
Análise Económica e Financeira.....	18
Execução Financeira.....	18
Balanço	20
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	23
Demonstração dos Fluxos de Caixa	24
Demonstração das Alterações no Património Líquido	26
Certificação Legal de Contas	28



Introdução

O **Conservatório – Escola das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode**, adiante designado por **Conservatório**, é uma pessoa coletiva de direito público dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial conforme prevê a respetiva estrutura orgânica constante do Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2019/M, de 7 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2020/M, de 9 de janeiro, Decreto Legislativo Regional nº16/2024/M de 12/12/2024 e Decreto Regulamentar Regional nº3/2025/M de 08/01/2025

Sedeado na cidade do Funchal, possui cinco polos e oito núcleos de ensino espalhados por todo o arquipélago, instalados em dez concelhos, unidades orgânicas estas que estão na sua dependência administrativa, financeira e pedagógica. A sua ação educativa é extensiva a toda a Região Autónoma da Madeira, integrando alunos das ilhas da Madeira e do Porto Santo.

Como escola pública de ensino artístico, articula diferentes níveis e tipos de ensino, desde o ensino profissional ao ensino vocacional do 1º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário, compreendendo assim o Conservatório um conjunto de especificidades e de elementos caracterizadores desta realidade do sistema educativo. Contou durante o ano de 2025 com cerca de 1.800 alunos nas várias ofertas formativas: Iniciação à Música; Curso Básico e Curso Secundário de Música; Cursos Profissionais nas áreas da música erudita e jazz, teatro, dança e multimédia; e os Cursos Livres em Artes (música, teatro, dança, artes plásticas e cinema de animação). A regulamentação do setor na área da formação profissional tem por base os documentos orientadores da Região, por forma a adequar o modelo educativo e formativo às reais necessidades da estrutura sócio demográfica da Região.

O presente Relatório constitui um instrumento de apoio à gestão do Conservatório e visa apresentar os aspetos mais relevantes que ocorreram em 2025, tendo por objetivo dar uma visão geral das atividades desenvolvidas ao longo do ano e informação detalhada e completa de natureza económica e financeira.



Caracterização da Entidade

O Conservatório - Escola das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode (CEPAM) é a única instituição oficial pública de ensino vocacional e profissionalizante da música, teatro e dança contemporânea na Região Autónoma da Madeira (RAM).

O ensino das artes é, pois, uma das estratégias mais influentes para a construção da cidadania intercultural. De acordo com estudos, a educação artística contribui para o desenvolvimento integral e pleno das crianças e dos jovens, na medida em que influencia no desenvolvimento da autoestima, da capacidade criativa, da predisposição para aprender e da capacidade de trabalhar em grupo. De facto, as artes cénicas têm o poder de formar melhores cidadãos.

Missão, Visão e Valores

Missão

O Conservatório é uma instituição vocacionada para o ensino especializado de artes performativas, com uma qualidade de ensino de excelência referência a nível regional, nacional e internacional. Visa assim promover a política regional nas suas áreas de intervenção, orientando-se por princípios de disciplina e rigor com vista à obtenção de um elevado nível de preparação dos seus alunos.

Através das Artes, o Conservatório promove o desenvolvimento humano dos jovens, transmitindo valores éticos e morais para a cidadania e o conhecimento transversal da história das artes: a construção de um futuro individual e coletivo auto-realizante através de uma Escola Feliz. Assim e de acordo com o previsto no artigo 1.º da orgânica do Conservatório, aprovado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 05/2019/M, de 07/08 que aprova a estrutura orgânica do Conservatório, alterada por Decreto Legislativo Regional n.º 16/2024/M de 12/12/2024 e Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2025/M de 08/01/2025 tem como missão ***“formar cidadãos para as artes, e profissionais de excelência.”***

Visão

O Conservatório pretende dar uma contribuição específica para a sociedade em geral, que se traduz na implementação de uma estratégia que possa proporcionar uma maior cobertura do ensino das artes, de modo coerente e estruturado. Este ensino começa numa faixa etária em que, por um lado,



podem ser semeadas raízes de um comportamento culturalmente sensível, sensato e afetivo, e por outro, podem ser desde já identificados o talento e predisposição naturais que implicam um acompanhamento específico, propício para o mais completo desenvolvimento possível. Assim e na prossecução da sua Missão o Conservatório estabeleceu o desenvolvimento sustentável e gerador de empregabilidade e aumento da qualificação escolar e profissional dos nossos jovens, tendo como visão: ***“Somos do tamanho dos nossos sonhos.”*** (Fernando Pessoa).

Valores

O Conservatório assenta na formação integral do indivíduo, através da aprendizagem, identificação e aproximação de valores, privilegiando a importância do todo e criando oportunidades para todos. Assume assim a vontade de oferecer um ambiente de aprendizagem de excelência, focado numa formação que valoriza princípios éticos, morais, humanos e culturais.

Uma experiência formativa artística robusta vai, sem dúvida, estimular a afetividade, a criatividade, a intuição e a responsabilidade. Essa experiência saudável vai ampliar a capacidade de sentir, observar e inclusive emocionar-se com a riqueza da existência humana.

Foram deste modo instituídos os valores, considerados essenciais para a orientação de toda a comunidade educativa nos seus comportamentos, atitudes e decisões, quer no exercício das suas responsabilidades, na busca dos seus objetivos, quer na concretização da missão da Escola, em direção ao alcance da sua Visão.

Responsabilidade e integridade - Promover a ética e o respeito recíproco entre todos os indivíduos da comunidade educativa, consciencializar à posição e à reflexão das próprias ações e as dos outros, com a finalidade do bem-estar coletivo.

Excelência e exigência - Promover a determinação e a consistência do processo educativo, estimular à perseverança perante os obstáculos, fomentar o espírito de parceria e cooperação na superação e alcance dos objetivos.

Curiosidade, reflexão e inovação – Estimular o desenvolvimento dos saberes, promover as reflexões críticas e criativas para novas soluções e desafios.



Cidadania e participação – Exercer o respeito pela diversidade sociocultural, respeitar e defender os direitos humanos em todas as suas esferas; abordar os conflitos de forma positiva e no sentido de sempre encontrar as melhores soluções, ter sensibilidade perante os fatores ambientais e ecológicos, promover a solidariedade, ser empreendedor e proativo das próprias iniciativas.

Liberdade - Exercer o direito à individualidade e a livre expressão, centrado nos direitos humanos, com o respeito pelos valores, morais e éticos, a equidade e o bem coletivo.

Estrutura organizacional e funcional

Com a publicação do Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2019/M, de 07/08, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2020/M, de 9 de janeiro, Decreto Legislativo Regional n.º 16/2024/M de 12/12/2024 e Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2025/M de 08/01/2025 que aprova a nova estrutura orgânica do Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira - Eng.º Luiz Peter Clode, ocorre a incorporação de novos serviços até então na tutela da Direção Regional de Educação.

A Direção do Conservatório passa a ser constituída apenas por um presidente e quatro diretores sectoriais, sendo um para cada uma das áreas seguintes:

- gestão de recursos - que inclui as vertentes de recursos humanos, financeira, patrimonial e de projetos europeus;
- pedagógica;
- expressões artísticas;
- investigação, comunicação, edições e formação.

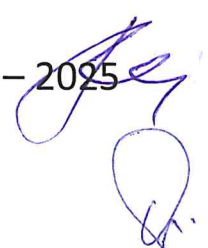
1. As contas estão aprovadas e assinadas pelos três elementos em exercício de funções em sede de reunião de conselho administrativo, nos termos e para os efeitos previstos pela alínea i), do número 2, do artigo 34.º, do Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2019/M, de 7 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2020/M, de 9 de janeiro, Decreto Legislativo Regional n.º 16/2024/M de 12/12/2024 e Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2025/M de 08/01/2025 sendo sujeitas a certificação do Revisor Oficial de Contas, ao abrigo do artigo 10.º de Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP).



2 - Organigrama

O organograma do Conservatório foi definido pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2019/M, de 7 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2020/M, de 9 de janeiro, Decreto Legislativo Regional nº16/2024/M de 12/12/2024 e Decreto Regulamentar Regional nº3/2025/M de 08/01/2025 o organograma funcional numa base organizacional de modelo hierárquico tradicional, concebido e orientado no sentido do cumprimento da missão da instituição em formar jovens nas áreas das artes performativas, conforme organograma apresentado abaixo:





Conselho da Comunidade Educativa

O Conselho da Comunidade Educativa é o órgão de apoio consultivo, composto pelo presidente (um docente indicado pelo presidente do Conservatório) que preside, coordenadores das estruturas de gestão intermédia, um representante do pessoal não docente, um representantes dos encarregados de educação, dois representantes dos alunos, um representante da autarquia local, dois representantes das organizações locais representativas do tecido económico e social e um representante da área das artes e espetáculos.

São competências deste Conselho:

- dar parecer sobre o projeto educativo do Conservatório e sua execução;
- dar parecer sobre o regulamento interno;
- apreciar os relatórios de atividade que o Conservatório lhe entenda submeter;
- pronunciar-se sobre os assuntos de interesse para o Conservatório que lhe sejam submetidos;
- incentivar o relacionamento no seio da comunidade educativa;
- propor e colaborar em atividades de formação cívica e cultural dos representantes.

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é um órgão de apoio pedagógico e tem a seguinte composição: O diretor pedagógico que preside, os coordenadores dos departamentos curriculares e o representante dos coordenadores dos Polos e Núcleos, os diretores dos cursos Profissionais, e os convidados, sem direito a voto.

Compete ao Conselho Pedagógico:

- emitir parecer sobre o projeto educativo do Conservatório, plano anual da escola, plano de formação e regulamento interno;
- definir os critérios gerais sobre a orientação escolar e vocacional do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos e formandos;
- promover a articulação e diversificação curricular;
- adotar os materiais escolares; aprovar o desenvolvimento de experiências de inovação pedagógica e de formação em articulação com as insituições ou estabelecimentos do ensino superior vocacionados para a área da formação e investigação.



Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo e fiscalizador em matéria orçamental, financeira e patrimonial e é composto por três elementos: O presidente; o diretor financeiro e o chefe de divisão de gestão financeira e patrimonial.

Compete ao Conselho Administrativo:

- emitir diretivas para a elaboração dos projetos e propostas de alteração dos orçamentos do Conservatório e proceder à sua apreciação;
- acompanhar nos termos da lei a execução dos orçamentos vigentes;
- controlar as requisições de fundos e arrecadação de todas as receitas;
- proceder à verificação regular dos fundos em cofre e em depósito;
- autorizar as despesas nos termos e até aos montantes legais;
- providenciar e fiscalizar a atualização do inventário dos bens patrimoniais do Conservatório;
- propor à tutela os valores das taxas e propinas a praticar anualmente pelo Conservatório;
- fixar os preços de artigos e documentos escolares de apoio destinados a serem vendidos no Conservatório;
- aprovar anualmente a conta de gerência, submetendo-a, no prazo legal, a julgamento da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas, e cuidar da reposição devida das quantias não aplicadas.

Recursos Humanos

No âmbito da sua atividade em 2025, destacamos um mapa de pessoal ao serviço do Conservatório constituído por 291 colaboradores.

Do quadro abaixo verifica-se que os recursos humanos do Conservatório, em 2025, são na sua maioria altamente qualificados, i.e., cerca de **63,23%** com habilitações superiores, o que contribui grandemente para os gastos com o Pessoal refletido na Demonstração de Resultados no montante de 9.265.303,58€.

Ano de 2025

Caraterização dos Recursos Humanos	Nomeação	Contrato por tempo indeterminado	obs	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	obs	Outros	obs	Total	
Dirigente	10	0		0		0		10	3,44%
Técnico Superior	0	13	4.	0		5	3.	18	6,19%
Carreira Docente	0	96	5.	33		27	6.	156	53,61%
Chefe de Serviços de Administração Escolar	0	1		0		0		1	0,34%
Especialista e de informática	0	1		0		0		1	0,34%
Técnico de Informática	0	1		0		0		1	0,34%
Coordenador Técnico	0	2		0		0		2	0,69%
Assistente Técnico	0	30		0		0		33	11,34%
Encarregado Operacional	0	4		0		0		4	1,37%
Assistente Operacional	0	39	1.	0		12	2.	51	17,53%
Outros (Prestador de Serviço)	0	0		0		14		14	4,81%
Total	10	187		33		61		291	

Obs.

1. 2 por doença (Maria José), 3 mobilidade externa (Fra
2. IEM MAIS/POT
3. IEM EPAP e 2 mobilidade (Paula Patrícia e Sérgio)
4. 1 mobilidades externas (Fernanda Catarina)
5. 3 mobilidades externas (Armando e Norberto Cruz e Zsuzanna) 1 doença (Galina), 1 licença sem vencimento (Silvia)
6. Mobilidades, 4 parciais(Dina; Maria João; Marlin e Rossana)

Análise Estratégica

Em termos de linhas orientadoras, as três grandes opções atuais e futuras do Conservatório, são: uma primeira, manter o nível qualitativo elevado que o caracteriza nas suas áreas de formação: Dança (contemporâneo e ballet), Teatro, Música (Clássica, Jazz, Sacra, Pop e Tradicional), Expressão Plástica e Cinema de Animação. A segunda linha assume as quatro vertentes de ensino em que intervém, ensino especializado (em regime articulado e supletivo), formação profissional e ensino livre em artes e uma terceira, que consiste em dotar a escola de estruturas de ensino mais capazes e adequadas ao ensino e formação que promove.

Em julho de 2021, o Conservatório efetuou uma revisão ao Projeto Educativo vigora entre 2021 e 2025, estando no período em apreço, em vigor o Regulamento Interno (revisto e aprovado em Conselho Pedagógico) documento este que produziu efeitos desde 01/08/2021 até a entrada em vigor do subsequente, que mereceu parecer favorável do Conselho Pedagógico, parecer favorável do Conselho da Comunidade Educativa e foi homologado pelo Presidente a 31/07/2021.

Estes documentos assim como toda a legislação aplicável, a esta entidade, são os instrumentos-chave na concretização e consolidação da autonomia da escola ao serviço de um bom funcionamento. Têm por fim a definição do regime de funcionamento do Conservatório e a

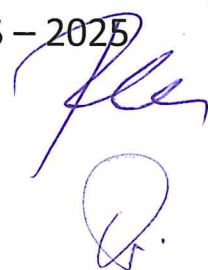


regulamentação das suas atividades e práticas, estabelecendo um conjunto de regras e normativos referentes aos direitos e deveres dos seus diferentes agentes, nomeadamente, na utilização das suas instalações e equipamentos.

Ensino/formação

O Conservatório, no âmbito das suas atividades, no enquadramento das atribuições e competências que lhe estão cometidas pela legislação aplicável e demais regulamentos, na área pedagógica em que intervém, artes performativas de Dança (contemporâneo e ballet), Teatro, Música (Clássica, Jazz, Sacra, Pop e Tradicional), Expressão Plástica e Cinema de Animação, deu seguimento ao ensino que ministra em toda a Região, com os cursos profissionais, o ensino artístico especializado em regime articulado e supletivo e os cursos livres, assim subdivididos:

1. Ensino Artístico Especializado:
 - a. Regime Articulado
 - b. Regime Supletivo
2. Cursos Profissionais
 - a. Curso Profissional de Instrumentista (sopros e percussão)
 - b. Curso Profissional de Instrumentista (cordas e teclas)
 - c. Curso Profissional de Instrumentista de Jazz
 - d. Curso Profissional Intérprete Dança Contemporânea
 - e. Curso profissional de Artes do Espetáculo – Interpretação
 - f. Curso profissional de Multimédia
 - g. Curso profissional de Técnico de animação
3. Iniciação à Música
4. Iniciação à Dança
5. Formação de Adultos
 - a. Curso de Jazz
 - b. Ensino Artístico Especializado
 - c. Instrumentos Tradicionais Madeirenses
6. Cursos livres em artes
 - a. Música
 - b. Teatro



- c. Dança
- d. Artes Plásticas
- e. Cinema de Animação

Participações/trabalhos relevantes

Salientamos algumas ações promovidas pelo Conservatório em parceria com várias instituições:

- Participação/formação em contexto de Trabalho na ANSA/ Orquestra Clássica da Madeira
- Protocolo com a Associação Amigos do Conservatório de Música da Madeira
- Protocolo com a Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Protocolo com a Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa
- Protocolo com o Instituto Superior de Administração e Línguas
- Protocolo com a Associação Música - Educação e Cultura
- Protocolo com a Escola Profissional de Artes e Ofícios de Espetáculo Chapitô
- Protocolo com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- Protocolo com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto
- Protocolo com o Porto Santo - Grupo Sousa / ETF - Empresa de Tráfego do Funchal, Lda.
- Concurso Infanto/Juvenil - promovido pelo Conservatório
- OJ.COM
- Orquestra académica

Participação web e redes sociais

Através da sua página web: **www.conservatorioescoladasartes.com**, o Conservatório procura ir ao encontro da população em geral e do seu público mais específico, expondo-se exteriormente, relativamente à sua atividade, conhecimento e informação considerada relevante para o seu público.

Atendendo a que as redes sociais são um veículo de comunicação cada vez mais célere, e “no acontecimento”, o Conservatório dispõe de conta no **www.facebook.com/conservatorioescoladasartes/**.

Instalações

As instalações do Conservatório são constituídas por um edifício Sede localizado no Funchal e por 5 Polos e 8 Núcleos espalhados por todo o arquipélago, visando abranger toda a Região no desenvolvimento das suas atividades.

A sede é um edifício adaptado ao ensino da música, não concebido de raiz para esse fim, que necessita de uma intervenção estrutural, uma vez que se trata de um prédio centenário e histórico, apresentando patologias várias de degradação e de acústica. No ano de 2025, continuou-se a efetuar pequenas e pontuais reparações, tendo em atenção a limitação orçamental que o Conservatório está sujeito.

Enquadramento Económico

Segundo o Banco de Portugal, a atividade económica portuguesa manteve uma trajetória de crescimento em 2025, embora num contexto de elevada incerteza internacional. Após a aceleração observada no final de 2024, o crescimento da economia foi sustentado principalmente pelo consumo privado, pela recuperação gradual do investimento e pela resiliência do setor do turismo e das exportações de serviços. No entanto, a evolução da atividade foi condicionada pelo abrandamento da procura externa e pela persistência de riscos geopolíticos e comerciais.

A inflação prosseguiu a trajetória de desaceleração ao longo de 2025, aproximando-se dos objetivos de estabilidade de preços do Banco Central Europeu. Apesar desta evolução favorável, alguns fatores continuaram a exercer pressão sobre os preços, nomeadamente a evolução dos custos salariais, a volatilidade dos preços da energia e as incertezas associadas ao comércio internacional.

Segundo o Banco de Portugal, os riscos em torno das perspetivas económicas mantêm-se predominantemente descendentes. A incerteza associada à evolução da economia mundial continua elevada, refletindo as tensões geopolíticas persistentes, os conflitos armados em diversas regiões, a fragmentação do comércio internacional e a adoção de medidas protecionistas por algumas das principais economias mundiais. A materialização destes riscos poderá traduzir-se em perturbações das cadeias de abastecimento, volatilidade dos mercados financeiros, aumento dos custos de financiamento e menor crescimento do comércio mundial, com impactos negativos na atividade económica portuguesa. Por outro lado, o reforço do investimento público e privado

associado à execução dos fundos europeus, bem como o aumento da despesa em infraestruturas e defesa a nível europeu, poderão contribuir positivamente para o crescimento económico.

Relativamente à Região Autónoma da Madeira (RAM), a informação divulgada pela Direção Regional de Estatística da Madeira indica que a atividade económica continuou a evidenciar um desempenho favorável ao longo de 2025, suportada principalmente pelo turismo, pela construção e pelo consumo privado. O setor turístico manteve níveis elevados de atividade, continuando a constituir um dos principais motores da economia regional.

A taxa de inflação na Região Autónoma da Madeira apresentou uma tendência de moderação ao longo de 2025, acompanhando a evolução observada a nível nacional, embora permanecendo ligeiramente acima da média do país em determinados períodos.

O mercado de trabalho regional manteve-se resiliente, registando níveis de desemprego historicamente reduzidos. A taxa de desemprego continuou a situar-se em valores relativamente baixos quando comparada com períodos anteriores, refletindo a dinâmica positiva dos principais setores de atividade económica da região.

Não obstante o enquadramento global favorável, subsistem fatores de incerteza relacionados com a evolução da conjuntura internacional, das taxas de juro, da inflação e da procura turística externa, os quais poderão influenciar o desempenho económico da Região Autónoma da Madeira nos períodos subsequentes.

Execução orçamental por classificação económica

O Conservatório apresenta a execução orçamental, por classificação económica e por grupos, da receita e despesas públicas, numa ótica de contabilidade pública, com a sua desagregação por natureza corrente e de capital.

Execução orçamental da despesa

Em 2025, as despesas de funcionamento normal do Conservatório, totalizaram o montante de 9.661.378,88 €, no desenvolvimento da sua atividade, conforme a tabela seguinte:

Tabela 1

RESUMO DA EXECUÇÃO DA DESPESA

DESIGNAÇÃO	FUNCIONAMENTO NORMAL		Var. %
	2025	2024	
Despesas Correntes			
Despesas com Pessoal	9 166 338,17	8 614 525,47	6,41%
Aquisição de Bens e Serviços	402 845,45	507 822,67	-20,67%
Juros e Outros Encargos	0,00	0,00	0,00%
Transferências Correntes	0,00	380 890,46	-100,00%
Subsídios	45 301,97	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	14 328,61	11 468,02	24,94%
SUBTOTAL	9 628 814,20	9 514 706,62	1,20%
Despesas de Capital			
Aquisição de Bens de Capital	32 564,68	79 199,69	-58,88%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00%
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	32 564,68	79 199,69	-58,88%
TOTAL	9 661 378,88	9 593 906,31	0,70%

Tabela 2

Ao nível dos investimentos do plano, o Conservatório apresentou em 2025, comparativamente com 2024, um aumento de 29,96%, de acordo com a tabela seguinte:

RESUMO DA EXECUÇÃO DA DESPESA

DESIGNAÇÃO	INVESTIMENTOS DO PLANO		Var. %
	2025	2024	
Despesas Correntes			
Despesas com Pessoal	1 301,27	125,10	940,18%
Aquisição de Bens e Serviços	208 052,18	184 505,45	12,76%
Juros e Outros Encargos	0,00	0,00	0,00%
Transferências Correntes	0,00	138 124,47	-100,00%
Subsídios	165 621,50	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	2 645,40	0,00	0,00%
SUBTOTAL	377 620,35	322 755,02	17,00%
Despesas de Capital			
Aquisição de Bens de Capital	73 601,52	24 452,57	201,00%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00%
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	73 601,52	24 452,57	201,00%
TOTAL	451 221,87	347 207,59	29,96%

Tabela 3

Em termos globais, a execução orçamental da despesa apresenta um aumento de 1,73% face ao ano anterior.

EXECUÇÃO GLOBAL DA DESPESA			
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO AGREGADO		Var. %
	2025	2024	
Despesas Correntes			
Despesas com Pessoal	9167639,44	8 614 650,57	6,42%
Aquisição de Bens e Serviços	610897,63	692 328,12	-11,76%
Juros e Outros Encargos	0	0,00	0,00%
Transferências Correntes	0	519 014,93	-100,00%
Subsídios	210923,47	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	16974,01	11 468,02	48,01%
SUBTOTAL	10 006 434,55	9 837 461,64	1,72%
Despesas de Capital			
Aquisição de Bens de Capital	106166,2	103 652,26	2,43%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00%
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	106 166,20	103 652,26	2,43%
TOTAL	10 112 600,75	9 941 113,90	1,73%

Tabela 4

Execução orçamental da receita

As receitas do funcionamento normal ascenderam, em 2025, ao montante de 9.920.386,00 €, a que corresponde a um aumento de 2,76% face a 2024, justificado pela estabilização da receita. (ver tabela)

RESUMO DA EXECUÇÃO DA RECEITA

DESIGNAÇÃO	FUNCIONAMENTO NORMAL		Var. %
	2025	2024	
Receitas Correntes			
Taxas, Multas e Outras Penalidad	478 304,60	468 182,42	2,16%
Rendimentos de Propriedade	0,00	0,00	0,00%
Transferências Correntes	9 305 763,87	9 038 398,14	2,96%
Venda de Bens e Serviços Corrent	82 237,38	98 354,70	-16,39%
Outras Receitas Correntes	9 499,24	9 699,99	-2,07%
SUBTOTAL	9 875 805,09	9 614 635,25	2,72%
Receitas de Capital			
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	665,23	0,00	0,00%
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00%
Reposições Não Abatidas	42,00	3 617,44	-98,84%
Saldo da Gerência Anterior	43 873,68	35 692,19	22,92%
SUBTOTAL	44 580,91	39 309,63	13,41%
TOTAL	9 920 386,00	9 653 944,88	2,76%

Tabela 5

No contexto dos investimentos do plano, o Conservatório apresentou em 2025, comparativamente a 2024, um aumento de 45,42%, conforme a tabela seguinte:

RESUMO DA EXECUÇÃO DA RECEITA

DESIGNAÇÃO	INVESTIMENTOS DO PLANO		Var. %
	2025	2024	
Receitas Correntes			
Taxas, Multas e Outras Penalidad	16 700,00	6 375,50	161,94%
Rendimentos de Propriedade	0,00	0,00	0,00%
Transferências Correntes	867 923,22	1 003 837,37	-13,54%
Venda de Bens e Serviços Corrente	3 230,00	0,00	0,00%
Outras Receitas Correntes	6 449,97	1 015,69	535,03%
SUBTOTAL	894 303,19	1 011 228,56	-11,56%
Receitas de Capital			
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	73 601,52	0,00	0,00%
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00%
Reposições Não Abatidas	21,85	31,85	-31,40%
Saldo da Gerência Anterior	1 071 316,78	391 099,07	173,92%
SUBTOTAL	1 144 940,15	391 130,92	192,73%
TOTAL	2 039 243,34	1 402 359,48	45,42%

Tabela 6

Em termos globais, a execução orçamental da receita apresenta um aumento de 8,17%, sobretudo pelo aumento das transferências correntes. No mesmo sentido, as receitas de capital apresentam um aumento de 176,35%, conforme se pode verificar na tabela seguinte.

EXECUÇÃO GLOBAL DA RECEITA			
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO AGREGADO		Var. %
	2025	2024	
Receitas Correntes			
Taxas, Multas e Outras Penalidade	495 004,60	474 557,92	4,31%
Rendimentos de Propriedade	0,00	0,00	0,00%
Transferências Correntes	10 173 687,09	10 042 235,51	1,31%
Venda de Bens e Serviços Corrente	85 467,38	98 354,70	-13,10%
Outras Receitas Correntes	15 949,21	10 715,68	48,84%
SUBTOTAL	10 770 108,28	10 625 863,81	1,36%
Receitas de Capital	0,00	0,00	
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	74 266,75	0,00	0,00%
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00%
Reposições Não Abatidas	63,85	3 649,29	-98,25%
Saldo da Gerência Anterior	1 115 190,46	426 791,26	161,30%
SUBTOTAL	1 189 521,06	430 440,55	176,35%
TOTAL	11 959 629,34	11 056 304,36	8,17%

Tabela 7

Análise Económica e Financeira

As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas com base nos registos contabilísticos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), aprovado pelo decreto-lei nº 192/2015¹, de 11 de setembro.

Os procedimentos contabilísticos considerados tiveram presentes as fases da realização da cabimentação, compromissos e de execução de despesas, em conformidade com o orçamento aprovado. De referir que, as funções inerentes ao movimento das receitas e despesas e os respetivos registos contabilísticos obrigatórios, em conformidade com a Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26).

Por razões de dificuldades em obter recursos e informações necessárias para a adoção da NCP – 27 – Contabilidade de Gestão, o CEPAM ainda não a adotou. No entanto, o Conselho Administrativo,

¹ Alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro.

consciente da obrigatoriedade da aplicação da mesma, encontra-se a desenvolver iniciativas para que a mesma seja o mais rapidamente possível implementada.

Rácios

4. Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o resultado líquido do exercício positivo de 120.663,47 € tenha a seguinte aplicação:

Transferência para a conta 561 – Resultados Transitados – De períodos anteriores

5. Conclusão

O Relatório de Gestão e os documentos de Prestação de Contas, do ano de 2025, resumem o desempenho da atividade do Conservatório desenvolvida durante o exercício

Funchal, 29 de maio de 2026

O Conselho Administrativo



Demonstrações Financeiras (individuais)

As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade com base no acréscimo de acordo com a estrutura conceptual e as normas de contabilidade publica do Sistema de normalização contabilística para as administrações publicas (SNC-AP)

Balanço

(ver páginas seguintes)

RELATÓRIO E CONTAS – 2025



CONSERVATÓRIO
Escola das Artes da Madeira
Eng.º Luiz Peter Clode

Membro Honorário da Ordem da Instrução Pública

Avenida Luís de Camões, Nº1

9001-517 FUNCHAL

NIF: 671601280

e-mail: contabilidade.conservatorio@edma.madeira.gov.pt

Telefone: 291 205990

BALANÇO

SNC-AP

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	520 715,19	584 664,12
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	51 927,84	2 648,69
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber			
		572 643,03	587 312,81
Ativo corrente			
Inventários	10	61 276,74	76 399,73
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	23.1	4 954,66	4 719,92
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	23.1	1 500 750,77	1 453 824,41
Diferimentos	23.6	23 224,57	17 685,75
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1.2	1 847 136,09	1 115 190,46
		3 437 342,83	2 667 820,27
		4 009 985,86	3 255 133,08
Total do ativo			
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	23.4	22 306,57	22 306,57
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados	23.4	1 926 761,30	1 666 512,56
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido	23.4	-298 213,09	-341 943,18
Resultado líquido do período		120 663,47	260 248,74
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		1 771 518,25	1 607 124,69
Total do património líquido		1 771 518,25	1 607 124,69
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23.1	233 489,44	149 187,84
Fornecedores	23.5	1 780,32	
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			

DOCUMENTO PROCESSADO POR COMPUTADOR - APLICAÇÃO INFORMÁTICA SIAG

PÁGINA 1 DE 2

RELATÓRIO E CONTAS – 2025



CONSERVATÓRIO
Escola das Artes da Madeira
Eng.º Luiz Peter Clode

Membro Honorário do Ordem da Instrução Pública

Avenida Luis de Camões Nº1

9004-517 FUNCHAL

Tel: 071 001 282

e-mail: contabilidade.conservatorio@esbmadeira.gov.pt

Telefone: 291 200590

SNC-AP

BALANÇO

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos	23.5		2 866,93
Outras contas a pagar	23.1	2 003 197,85	1 461 313,29
Diferimentos	23.6		34 640,33
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Total do passivo		2 238 467,61	1 648 008,39
Total do património líquido e do passivo		2 238 467,61	1 648 008,39
		4 009 985,66	3 255 133,08

Demonstração dos Resultados por Naturezas



CONSERVATÓRIO
Escola das Artes da Madeira
Eng.º Luiz Peter Clode

Membro Honorário da Ordem da Instrução Pública

Avenida Luís de Camões Nº1
9005-512 FUNCHAL

NIF: 5071001280

e-mail: contabilidade.conservatorio@eda.madeira.gov.pt

Telefone: 291209590

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

SNC-AP

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Impostos, contribuições e taxas	13	495 621,56	475 936,01
Vendas	13	2 283,10	2 230,85
Prestações de serviços e concessões	13	84 999,60	96 420,26
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	9 501 066,51	9 377 898,76
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos c			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	10	-80 556,37	-88 829,98
Fornecimentos e serviços externos	23.2	-452 999,14	-475 797,43
Gastos com o pessoal	19	-9 265 303,58	-8 763 690,00
Transferências e subsídios concedidos	23.7	-218 927,27	-189 496,24
Prestações sociais			
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	23.8	216 310,28	490 498,73
Outros gastos	23.9	-11 140,72	-530 268,99
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		271 353,97	394 901,97
Gastos/reversões de depreciação e amortização	23.3	-150 690,43	-134 647,68
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		120 663,54	260 254,29
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-0,07	-5,55
Resultado antes de impostos		120 663,47	260 248,74
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		120 663,47	260 248,74

Demonstração dos Fluxos de Caixa



CONSERVATÓRIO
Escola das Artes da Madeira
Eng.º Luiz Peter Clode

Membro Honorário da Ordem da Instrução Pública
Assimilada à Lei de Contas N.º 1
5091-517 FUNCIAL
N.º 5672001288
e-mail: consv@conservatorioesadma.gov.pt
Telefone: 291200590

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SNC-AP

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		242 256,50	292 344,35
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		10 237 999,86	10 034 842,51
Recebimentos de utentes		278 095,12	214 509,94
Pagamentos a fornecedores		-507 252,03	-537 544,64
Pagamentos ao pessoal		-6 764 781,63	-6 371 975,28
Pagamentos a contribuintes / utentes		-360,85	-650,82
Pagamentos de transferências e subsídios		-148 075,90	-448 930,41
Pagamentos de prestações sociais			
Caixa gerada pelas operações		3 337 881,07	3 182 595,65
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		-2 469 876,11	-2 313 524,78
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		868 004,96	869 070,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-138 349,56	-200 200,70
Activos intangíveis			-23,01
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital		665,23	
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)		-137 684,33	-200 223,71
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações		1 625,00	
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)		1 625,00	
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		731 945,63	668 847,16
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 115 190,46	446 343,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 847 136,09	1 115 190,46
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 115 190,46	446 343,30
- Equivalentes a caixa no início do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		1 115 190,46	446 343,30
De execução orçamental		1 115 190,46	446 343,30
De operações de tesouraria			
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 847 136,09	1 115 190,46



CONSERVATÓRIO
Escola das Artes da Madeira
Eng.º Luiz Peter Clode

Membro Honorário da Ordem da Instrução Pública
Assimilado à Função de Controlador Nº1
9601517 FUNCI/AL
FEH-06/2005,289
e-mail: conservatorio@esam.madeira.gov.pt
Telefone: 291209593

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SNC-AP

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		1 847 136,09	1 115 190,46
De execução orçamental		1 847 028,59	1 115 190,46
De operações de tesouraria		107,50	
O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.			

Demonstração das Alterações no Patrimônio Líquido



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SNC-AP

APÓS APURAMENTOS 2025

DESCRIÇÃO	NOTAS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE-MÃE										INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		CAPITAL PATRIMÔNIO REALIZADO	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	RESERVAS LEGAIS	RESERVAS DECORRENTES DA TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		22.308,57					1.606.512,56			-341.943,18	260.248,74	1.607.124,69	1.607.124,69
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Ajustamentos de transição da referencial contábil													
Alterações de políticas contábeis													
Correção de erros materiais													
Diferenças de conversão de demonstrações													
Realização do excedente de revalorização													
Excedentes de revalorização e respectivas variações													
Transferências e subsídios de capital										37.724,09		37.724,09	37.724,09
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido							260.248,74			6.006,00	-260.248,74	6.006,00	6.006,00
(2)							260.248,74			43.730,09	-260.248,74	43.730,09	43.730,09
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)											120.663,47	120.663,47	120.663,47
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)												164.393,56	164.393,56
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Subscrições de capital/patrimônio													
Subscrições de prêmios de emissão													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
(5)													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		22.308,57					1.866.761,30			-298.213,09	120.663,47	1.771.518,25	1.771.518,25



Certificação Legal de Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **CONSERVATÓRIO - ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA, ENGENHEIRO LUIZ PETER CLODE** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 4.099.985,86 euros e um total de património líquido de 1.771.518,25 euros, incluindo um resultado líquido de 120.663,47 euros), a demonstração de resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração de fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **CONSERVATÓRIO - ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA, ENGENHEIRO LUIZ PETER CLODE** em 31 de dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Sem afetar a opinião acima, entendemos ser de relatar que os desenvolvimentos resultantes do conflito armado entre a Rússia e Ucrânia têm um impacto significativo nas pessoas e na sociedade como um todo. No ponto 3 do Relatório de Gestão, considera-se que se trata de uma questão conjuntural e que não colocará em causa a continuidade do desenvolvimento da atividade da Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Audit | Tax | Consulting

UHY OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS SROC, LDA
is the administrative entity of the international UHY network
of independent accounting and consulting firms. The UHY network is a member of the Forum of Firms.
Sede e escritório: Rua das Hortas, nº 3 – 9050-024 Funchal
Inscrita na L.R.O.C. sob o nº 164 - Registada na C.M.V.M. com o nº 20161471 - Matriculada na CRC sob o NIPC nº 504629603
Capital social: 67.800 euros



1

Responsabilidades do órgão de Gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades.



- Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 11.959.629,34 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 10.112.600,75 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O Órgão de Gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, exceto quanto à matéria referida no parágrafo seguinte, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.



Sem afetar a opinião referida no parágrafo anterior, a Entidade não preparou, na sua plenitude, o Relatório de Gestão ao abrigo da NCP 27 Contabilidade de Gestão em conformidade com o previsto no §34 da norma.

Funchal, 29 de maio de 2026

UHY OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS
(SROC nº 164 e registada na CMVM com o nº 20161471)
Representada por:

António Tavares da Costa Oliveira
(ROC nº 656, inscrito na CMVM sob o nº 20160300)